

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8333 | Salvador, terça-feira, 15.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



ULTRALIBERALISMO

## Bancos fazem a festa e o povo paga a conta



Sem trabalho, milhões de pessoas voltam à miséria absoluta. Enquanto isso, os bancos lucram dezenas de bilhões, favorecidos pela necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro.

Páginas 3 e 4

**Eleição para o CA da Caixa até quinta-feira**

Página 2

# Sindicato apoia Rita Serrano para o CA

Eleição até quinta-feira. Número da candidata é 0007. Não deixe de votar

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

ATÉ 19h de quinta-feira, todos os empregados ativos da Caixa podem votar para escolher o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração. É só acessar [eleicao.caixa.gov.br/siele](http://eleicao.caixa.gov.br/siele), fazer

o login com CPF e senha dos aplicativos FGTS, Loterias Online, Sou Caixa ou Saúde Caixa Mobile.

Por conhecer o compromisso com os trabalhadores e a trajetória de luta em defesa da manutenção da Caixa 100% pública, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a reeleição de Rita Serrano. Para votar na candidata, digite 0007.

Vale destacar que até mesmo os empregados em férias, licença e cedidos, podem votar. Rita Serrano defende a continuidade das políticas de prevenção à Covid-19,

os direitos dos trabalhadores e está ativa na luta por condições de trabalho dignas, garantia do Saúde Caixa, em defesa da Funcef e um modelo de governança que democratize a gestão, com mais conselheiros eleitos e respeito à diversidade.



## Bolsonaro atrapalha vacinação de crianças

A CAMPANHA feita por Bolsonaro contrária à vacinação infantil contra a Covid e, conseqüentemente, as *fake news* espalhadas pelo gabinete do ódio, atrapalham a campanha entre as crianças de 5 a 11 anos, expondo os jovens à doença e elevando as internações nesta faixa etária.

Para se ter ideia, o Brasil levou o triplo de tempo da Argentina para vacinar 15% das crianças com a primeira dose do imunizante. Tem mais, o país é um dos últimos colocados no ranking proporcional entre as 10 nações que disponibilizam o detalhamento por idade. À frente, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, EUA e Alemanha.

Importante destacar que a vacinação das crianças é muito im-

portante para o controle da pandemia. Dados do Ministério da Saúde indicam que 27 mil crianças já foram internadas com diagnóstico de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e o Brasil é um dos que mais registram mortes por Covid-19.

MARCIO JAMES - SECOM



Só cerca de 20% das crianças foram vacinadas. Muito pouco



## TEMAS & DEBATES

### Nazismo: a defesa da morte do diferente

Álvaro Gomes\*

Teve grande repercussão as declarações de Monark do *Flow Podcast* e do deputado Kim Kataguiri, dia 07 de fevereiro de 2022, defendendo a legalização do nazismo no Brasil. Dia 08 de fevereiro, o comentarista da Jovem Pan, Adrilles Jorge, em uma discussão sobre o nazismo fez um gesto com a mão direita erguida, tido como saudação nazista. No dia 11, o ex-juiz Sérgio Moro, em entrevista à TV Rede Meio Norte, ao saudar os jornalistas, repetiu o gesto de Adrilles. Mera coincidência?

No Brasil desde que Bolsonaro assumiu a presidência da República tem crescido de forma assustadora as ideias e as organizações neonazistas. A central nacional de denúncias de crimes cibernéticos da SAFERNET, em 2019, contabilizou 1071 denúncias de neonazismo na internet. Em 2020 foram 9.004 e em 2021 aumentou para 14.476. A pesquisadora Adriana Dias contabiliza 530 núcleos neonazistas, reunindo cerca de 10 mil pessoas atualmente (G1, 16-01-2022).

Os grupos e as ideias são alimentadas pelo discurso racista, anticomunista e armamentista do presidente da República. Em 2015, Bolsonaro pousou ao lado de um sócia de Hitler, após audiência pública na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro. Em novembro de 2021, um dos seus apoiadores no cercadinho citou Hitler como exemplo para educação infantil. Bolsonaro não refutou.

Bolsonaro bebendo leite em sua Live de 01 junho de 2020, tida como símbolos da supremacia branca, o gesto do seu assessor especial para assuntos internacionais Filipe Martins na mesma direção, em 24/03/21, na Câmara dos Deputados, o ex-secretário de Cultura Roberto Alvim usando trechos de um discurso do Ministro de Propaganda Nazista, Joseph Goebbels, em 2020, são apenas alguns exemplos que frequentam o Palácio do Planalto.

Defender o nazismo não é liberdade de expressão. É crime que não deve ser tolerado. A essência do nazismo é o extermínio do diferente. É a defesa da morte do outro, é fim da liberdade e da democracia. As propostas do presidente do Brasil são sempre em direção a morte. É um negacionista, antivacina, armamentista, defensor da tortura. Fica indignado com as propostas que visam preservar vidas, é um caso para o Tribunal Penal Internacional.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Privados lucram R\$ 69 bilhões

Bancos têm o maior resultado da história do setor. Vida mansa

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **ULTRALIBERALISMO** é muito cruel. Enquanto milhões de pessoas são jogadas na pobreza extrema, sem moradia e sem comida, um grupo seletivo aumenta a fortuna. É o caso das famílias que comandam os bancos no Brasil.

Bradesco, Itaú e Santander lucraram nada menos do que R\$ 69,4 bilhões no ano passado. Justamente quando o país mais sentiu os efeitos da pandemia. O resultado é o melhor da história. Salto de 34,8% na comparação com 2020.

O Itaú, sozinho, lucrou R\$ 26,879 bilhões em 2021. É o banco com maior crescimento em relação a 2020, alta de 45%. O balanço do Bradesco chegou

a R\$ 26,22 bilhões, elevação de 34,7% e o do Santander, R\$ 16,35 bilhões, aumento de 21%.

Mas, o dinheiro não inibe a política de cortes no setor. O Bradesco cortou 2.301 postos de trabalho e fechou 448 agências em 2021. O Santander, espertamente, trocou os bancários por terceirizados, com salário menor e menos direitos. Já o Itaú só contrata profissionais para a área de Tecnologia da Informação e reduz o quadro nas agências e departamentos.

Para completar, o governo Bolsonaro,

apoiado pelos banqueiros, vira às costas para a população carente. O descaso faz a miséria e a fome dispararem no país,

enquanto os bancos foram beneficiados com R\$ 1,2 trilhão no início da crise sanitária. Assim é bom demais.



## Pesquisa avalia Síndrome de Burnout entre bancários

O **DIA** a dia dos bancários é difícil. A rotina é de pressão por metas, competitividade, estresse, sobrecarga de trabalho e assédio moral. Todos fatores que desencadeiam a Síndrome de Burnout.

Pensando nisso, a Universidade Católica de Petrópolis realiza pesquisa para investigar a relação entre conflitos de valores pessoais e éticos e alterações de identidade entre os bancários. É fundamental que todos participem do levantamento para embasar os sindicatos durante as negociações com os bancos. Basta acessar <https://forms.gle/TTa-D9f8QzGeTYvXW8> e responder. Vale lembrar que este ano tem campanha salarial.

Cerca de um terço dos brasileiros sofre com a Síndrome de Burnout. Dificuldade de concentração, sentimento



A pressão e o assédio são um prato cheio para a Síndrome de Burnout

de fracasso, tristeza, falta de reconhecimento de si próprio e algumas patologias, como

alterações digestivas, dor de cabeça e insônia integram os sintomas do transtorno.

## Coletivo de Mulheres se reúne quinta

NA quinta-feira, o Coletivo Nacional de Mulheres Bancárias realiza reunião ampliada para debater as ações do próximo período. De forma virtual, o encontro começa às 10h.

Entre as ações em pauta estão a luta pela ratificação da Convenção 190 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), a construção de ações para o mês de março, principalmente para o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

O Coletivo também vai debater a retomada da Mesa Bipartite de Igualdade de Oportunidades junto à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Haverá ainda o lançamento da cartilha e a apresentação do balanço do "Projeto Basta".

# Um milhão podem perder o emprego

No Brasil, quase 14 milhões estão desempregados

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NO BRASIL**, a previsão para o mercado de trabalho segue ruim. A necropolítica ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro pode colocar milhões de brasileiros na rua. A estimativa é de que, pelo menos, 1 milhão de pessoas percam o emprego. Atualmente, quase 14 milhões estão de fora do mercado.

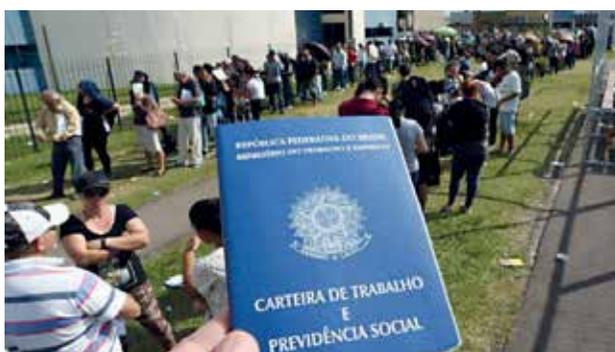
De acordo com economistas,

a taxa de desemprego não vai cair de 12%. A esperança está nas urnas e na mudança da atual política, que beneficia um pequeno grupo, enquanto milhões voltam à miséria.

Os mais jovens são os mais afetados pelo desemprego. Sem experiência, encontram dificuldade para entrar no mercado de trabalho. Para completar, a maioria das vagas geradas é sem carteira assinada, com salários rebaixados e sem direitos.

O índice, segundo especialistas, só deve cair a menos de dois dígitos em um ou dois anos. Mas tudo depende do resultado das eleições de outubro.

As crises sanitária e política, do governo ultraliberal de Bolsonaro, fazem a taxa de desemprego crescer ainda mais



## Alta da escravidão no trabalho doméstico

**GERALMENTE**, o trabalho análogo à escravidão se caracteriza pelos resgates em áreas rurais, assim como em obras de construção civil e confecções. No entanto, as operações de fiscalização têm encontrado cada vez mais em casas de famílias, ou seja, pessoas resgatadas da escravidão como domésticos.

Dos 1.937 trabalhadores em situação análoga à escravidão encontrados no ano passado, 27 foram no serviço doméstico. Segundo a SIT (Secretaria de Inspeção do Trabalho), do Ministério do Trabalho e Pre-

vidência, em 2020 foram três ocorrências.

Normalmente, as famílias



No Brasil, cerca de 4,2 milhões de domésticas não têm carteira assinada

**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**RECADO** Como diz a sabedoria popular, "para um bom entendedor, meia palavra basta". Amigo pessoal do ex-presidente, a declaração ao Globo do senador Jaques Wagner (PT-BA), candidato a governador, de que "Alckmin complementa Lula", embora admita ainda não estar carimbado como vice na chapa, pode ser entendida assim: vai ser ele mesmo e não tem outro.

**BALBÚRDIA** Com 66% de rejeição eleitoral - cidadãos que o conhecem e não votam nele de jeito algum - e apenas 13% de preferência absoluta - conhecem e votam -, como mostrou a Quaest/Genial, só resta a Bolsonaro apostar no caos, tentar desmoralizar a eleição, pôr em dúvida as urnas, as pesquisas, agredir o TSE e o STF. Pode espernear como quiser, mas não vai violar a vontade popular.

**BOICOTE** Está evidente que figurões do PSB - há exceções, claro - tramam contra a Federação das Esquerdas. Então, que se faça sem o partido. Se não quer, siga sozinho. A conta vai chegar. A atitude do governador Renato Casagrande, do Espírito Santo, de receber com honras o juiz suspeito Sérgio Moro (Podemos) foi uma ofensa às forças democráticas. Atitude abominável.

**SOBREVIVÊNCIA** Com a nova realidade política resultante da reforma partidária, a cada eleição mais seletiva e excludente, a Federação será a única saída para a sobrevivência dos partidos de esquerda e progressistas, médios e pequenos. PSOL, PDT e PSB estão se fazendo de bestas e poderão pagar caro. A História cobra.

**CURIOSIDADE** Perguntar não ofende. Famoso por garantir ter provas de que pagou propina de R\$ 5 milhões a Carlos Zucolotto, amigo íntimo de Sérgio Moro e padrinho de casamento, em troca de favores em delação na Lava Jato, o advogado Tacla Duran usa a internet para, de novo, colocar o ex-juiz no paredão: "O que você fez para ficar milionário em 10 meses?". O Brasil quer saber.

que nunca dão. Na prática, as jovens são obrigadas a realizar atividade doméstica, sem controle de jornada, sem fim de semana de folga, férias ou recebimento de salário.

Em 2015, foi aprovada uma lei que garante às domésticas equivalência de direitos em relação aos demais trabalhadores. Mas, o caminho é longo. Pesquisa mais recente do IBGE mostra que 4,247 milhões (76%) dos 5,609 milhões de empregados no setor doméstico não têm carteira assinada. Muito desrespeito.